

## 13ª Reunião do Conselho de Política Cultural

Ata da Reunião nº 1/17 em 18/01/2017

Hora Início: 15h

Hora fim: 18h45

PARTICIPANTES:	
<b>SOCIEDADE CIVIL – TITULARES</b> Arary Marrocos Bezerra Pascoal – Agreste Claudio Gomes dos Santos – Artes Visuais e Fotografia Juliana de Albuquerque Silva – Literatura Lucas Alves Vasconcelos – Zona da Mata Marcelo Sena – Dança Maria Elisabeth Santiago de Oliveira – Pontos de Cultura Masayoshi Matsumoto – Gastronomia Modesto Lopes de Barros – Sertão Nivaldo Jorge da Silva – Artesanato Paula de Renor – Teatro e Ópera Teresa Luiza de França – Cultura Popular de Matriz Africana Vânia Avelar de Albuquerque – Arquitetura e Urbanismo  <b>SOCIEDADE CIVIL – SUPLENTES</b> Cícero Alexandre da Silva – Cultura Popular de Matriz Afriacana Fábio Rogério Rodrigues da Silva – Literatura Guilherme Laureano C. de Moura – Música Raquel Franco Almeida – Circo	<b>PODER PÚBLICO – TITULARES</b> Guido Bianchi – TV PE José Evaldo Costa – Arquivo Público Marcelino Granja de Menezes – Secretaria de Cultura Márcia Maria da Fonte Souto – Fundarpe Maria Rosinete Siqueira Costa Santana – Região Agreste: Pesqueira Maria Wedja Martins da Silva – Secretaria da Mulher  <b>PODER PÚBLICO – SUPLENTES</b> Silvana Lumachi Meireles – Secretaria de Cultura
PAUTA	
<b>ORDINÁRIA</b> 1. Seminário de Planejamento do Conselho 2. Definição da Comissão que irá assessorar a Secretaria Executiva do Conselho 3. Convocatória para escolha de profissionais que irão compor a Comissão de Avaliação do Carnaval <b>EXTRAORDINÁRIA</b> 1. Nota do blog do Jamildo sobre cargo de teatro e ópera da Secult/PE 2. Convite de Lia de Itamaracá para inauguração do Espaço Cultural de Lia, dia 28/01/2017 às 20h	

ITEM	ASSUNTO	HISTÓRICO	ENCAMINHAMENTOS	RESPONSÁVEL/ PRAZO
1	Atas das reuniões anteriores	1. <b>Severino Pessoa</b> faz um acordo com os membros do Conselho sobre as atas pendentes. 2. Definido procedimentos e encaminhamentos das atas: a Secretaria de Cultura prepara a ata, repassa por e-mail, procede às modificações propostas pelos Conselheiros e as questões não consensuadas serão tratadas na reunião seguinte. Esclarece que as atas devem ser aprovadas, conforme o regimento interno não constando naquele documento a obrigatoriedade da leitura.	1. Encaminhar as atas pendentes por e-mail antes da reunião ordinária de fevereiro.  2. Após a leitura, os conselheiros devem encaminhar as sugestões de alteração e/ou complementação. Não havendo consenso, apresentam-se os destaques para debate na reunião seguinte.	<b>Severino Pessoa – Antes da próxima reunião ordinária</b>  <b>Todos – Após recebimento das atas e antes da reunião de fevereiro</b>

2	<p align="center"><b>Seminário de Planejamento do Conselho</b></p>	<p><b>1., 2. e 3. Marcelino Granja</b> informa que foi apresentado o planejamento da Secult/Fundarpe para que o Conselho tratasse de alguns dos pontos expostos. Destaca que o Seminário de Planejamento do Conselho não é da Secult/Fundarpe, deveria ter outra abordagem e todos devem participar (titulares e suplentes).</p> <p><b>Paula de Renor (Teatro e ópera)</b> sugere que cada Conselheiro se articule com os seus segmentos antes de ir para o Seminário de Planejamento. Nem todos acataram a sugestão <b>Nivaldo Jorge da Silva (Artesanato)</b> fala sobre a dificuldade de concretizar a proposta de Paula e informa que muitas pessoas solicitam a retomada dos fóruns setoriais. Ele afirma ter legitimidade para falar sobre a linguagem, considerando ter sido eleito pelo segmento para representá-lo.</p> <p><b>Paula de Renor</b> explica não se tratar de legitimidade, mas de trazer algum elemento novo para o Seminário de Planejamento do Conselho.</p> <p><b>Claúdio Gomes (Artes Visuais e Fotografia)</b> ressalta que o conselheiro de política cultural deve saber mais sobre o seu papel. O Seminário deve objetivar também o debate sobre papel dos Conselheiros.</p> <p><b>Lucas Alves (Zona da Mata)</b> sugere trabalhar os municípios onde já existem os conselhos e planejar um fórum, isto é, uma conversa do conselheiro estadual com os conselheiros municipais, como uma estratégia de ativar os conselhos municipais.</p> <p><b>Teresa França (Cultura Popular de Matriz Africana)</b> observa a importância de definir a metodologia aplicada no seminário e, a partir da metodologia adotada, considerar a multiplicidade do Conselho para obter uma unidade de ação que compreenda as peculiaridades do segmento. Será um planejamento de ações a serem desenvolvidas durante o ano. Sugere que a metodologia possa utilizar grupos de trabalhos temáticos.</p> <p><b>Juliana Silva (Literatura)</b> ressalta que a idéia de seminário surgiu da necessidade de formação de conselheiros.</p> <p><b>Paula de Renor (Teatro e ópera)</b> afirma que o seminário deve ser um marco, para iniciar o ano com planejamento.</p> <p><b>Modesto Barros (Sertão)</b> ressalta o desafio de representatividade dos Conselheiros das Macro Regiões. Informa que poucos são os conselhos funcionando no sertão.</p> <p><b>Marcelino Granja</b> esclarece que o Conselho de Cultura não é órgão executor e seu papel é auxiliar a execução da política pública, sendo um órgão de representação da sociedade, denominado juridicamente como ente paraestatal.</p> <p><b>Vânia Albuquerque (Arquitetura e urbanismo)</b> sugere realizar uma “garimpada” nos segmentos do que foi feito ou não. O mais importante é a integração de cada segmento com as demais linguagens.</p>	<p><b>1.</b> Reunião da Comissão Permanente da Secretaria Executiva do Conselho para elaboração de proposta para o Seminário de Planejamento</p> <p><b>2.</b> Apresentação da proposta para aprovação do plenário do Conselho.</p> <p><b>3.</b> Seminário de Planejamento para os dias 17, 18 e 19/03</p>	<p align="center"><b>Silvana Meireles e Comissão, 26/01, 15h na Secult</b></p> <p align="center"><b>Silvana Meireles e Comissão – 8/2 na reunião ordinária</b></p> <p align="center"><b>Silvana Meireles, Comissão e Secult</b></p>
---	--	---	---	---

		<p><b>Nivaldo Jorge da Silva (Artesanato)</b> propõe como pauta a construção do Plano Estadual de Política Cultural, ressaltando não ser um plano de governo. Lembra que o lapso temporal do Plano é de 10 anos.</p> <p><b>Paula de Renor (Teatro e Ópera)</b> lembra ser o seminário uma oportunidade para discutir a possibilidade do Conselho tratar a questão do recebimento de cachê no Estado de Pernambuco, principalmente quanto ao prazo de recebimento.</p> <p><b>Marcelino Granja</b> informa que na minuta do projeto de lei que será apresentado à PGE/Apoio, consta que os instrumentos convocatórios terão que estipular o prazo de pagamento.</p> <p><b>Paula de Renor (Teatro e Ópera)</b> lembra que cada órgão do Estado tem uma prestação de contas diferente e questiona se seria possível a unificação. Afirma que os problemas de pagamento de cachê e prestações de contas precisam ser tratados no Conselho, tendo em vista os prazos exíguos.</p> <p><b>4.</b> Definição da composição da Comissão para assessorar a Secretaria Executiva do Conselho. Candidataram-se seis Conselheiros que passam a integrar a Comissão. São eles:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Claudio Gomes dos Santos – Artes Visuais e Fotografia</li> <li>- Marcelo Sena – Dança</li> <li>- Maria Elisabeth Santiago de Oliveira – Pontos de Cultura (Beth de Oxum)</li> <li>- Maria Wedja Martins da Silva – Secretaria da Mulher</li> <li>- Guilherme Laureano C. de Moura – Música</li> <li>- Teresa Luiza de França – Cultura Popular de Matriz Africana</li> </ul> <p>Caberá a essa Comissão assessorar a Secretaria Executiva na organização das pautas das reuniões do Conselho, ouvidos os Conselheiros.</p>	<p><b>4.</b> Deliberado que a Secretaria Executiva do Conselho juntamente com a Comissão assessora serão responsáveis pela elaboração das pautas das reuniões ordinárias do Conselho e da proposta da metodologia e programação do Seminário de Planejamento.</p>	
3	<p><b>Convocatória para escolha de profissionais que irão compor a Comissão de Avaliação do Carnaval 2017 (Resolução Conjunta nº 01/2017/SECULT/SETUREL)</b></p>	<p><b>1. e 2. Marcelino Granja</b> apresenta a convocatória em especial o item referente à participação do Conselho, sugerindo que a Comissão de Assessoramento da Secretaria Executiva do Conselho possa, por delegação do Conselho, homologar uma possível lista de pessoas para compor a Comissão de Avaliação do Carnaval que vai definir a vinculação dos grupos e artistas nas quatro categorias/expressões fixadas no item 3.1. do edital do Carnaval. Esclarece que se o Conselho não deliberar, ficará válida a escolha da Secult/Fundarpe dos nomes da Comissão de Avaliação do Carnaval.</p> <p><b>Márcia Souto</b> ressalta que o importante é fortalecer o processo do ponto de vista político.</p>	<p><b>1.</b> O Conselho acatará a decisão da Secretaria de Cultura / Fundarpe a respeito da escolha dos profissionais que integrarão a Comissão de Avaliação do Carnaval</p> <p><b>2. Moção de Apoio:</b> O Conselho de Estadual de Política Cultural reunido, no dia 18/01/2017, ao analisar a Convocatória de Carnaval e a Resolução Conjunta nº 1/2017 Secult e Seturel que estabelecem critérios para a Convocação de Comissão do Carnaval, delibera por reconhecer e manifestar o apoio a tais instrumentos e os mecanismos democráticos lá estabelecidos de valorização da cultura popular pernambucana</p>	<p><b>Imediato</b></p>

4	<p><b>Moção de repúdio à nota publicada pelo blog de Jamildo</b></p>	<p><b>3.</b> Em virtude da nota publicada no blog de Jamildo é aprovada a elaboração de uma moção de repúdio do Conselho por 11 votos. Outra proposta de texto foi colocada em votação, obtendo 2 votos. Nenhuma abstenção registrada.</p> <p><b>Proposta 1 :</b></p> <p>O Conselho Estadual de Política Cultural manifesta seu repúdio ao conteúdo da nota publicada no “blog de Jamildo”, sobre a desnecessidade de um cargo técnico para teatro e ópera no Sistema Estadual de Cultura. Tal cargo existe desde 2011, ocupado por profissionais que muito contribuíram para fortalecer a política pública de cultura. A opinião expressa no blog desvaloriza o papel da Cultura como vetor de desenvolvimento socioeconômico do Estado e do fortalecimento da cidadania.</p> <p><b>Proposta 2 :</b></p> <p>O Conselho Estadual de Política Cultural manifesta seu repúdio ao conteúdo da nota publicada, sobre a desnecessidade de um cargo técnico para teatro e ópera no Sistema Estadual de Cultura. Tal cargo existe desde 2011, ocupado por profissionais que muito contribuíram para fortalecer a política pública de cultura. A opinião expressa no blog desvaloriza o papel da Cultura como vetor de desenvolvimento socioeconômico do Estado e do fortalecimento da cidadania.</p>	<p><b>3. Nota de repúdio aprovada:</b></p> <p>O Conselho Estadual de Política Cultural manifesta seu repúdio ao conteúdo da nota publicada no “blog de Jamildo”, sobre a desnecessidade de um cargo técnico para teatro e ópera no Sistema Estadual de Cultura. Tal cargo existe desde 2011, ocupado por profissionais que muito contribuíram para fortalecer a política pública de cultura. A opinião expressa no blog desvaloriza o papel da Cultura como vetor de desenvolvimento socioeconômico do Estado e do fortalecimento da cidadania.</p>	<p><b>Imediato</b></p>
---	--	---	---	------------------------